

# O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

I Anno

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Guimarães, um anno . . . . . 500 reis  
Fóra de Guimarães . . . . . 650 »  
Avulso . . . . . 10 »

Quinta-feira, 18 de setembro  
de 1884

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e communicados por linha. 25 réis  
Repetições . . . . . 15 réis  
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar  
Correspondencia à redacção do «ESPECTADOR»  
Campo do Toural—GUIMARÃES.

N.º 46

Guimarães, 17 de Setembro de 1884

## FAMILIA

IV

A união do homem com a mulher para a criação de sua prole é um contracto natural entre os povos selvagens, entre as nações cultas e civilizadas é um contracto natural e civil, porque a ordem publica e as sociedades em geral tiram d'ahi o grande interesse de ser elle a origem licita de população, e nos povos catholicos elle é ao mesmo tempo contracto natural, contracto civil e sacramento, por que a religião que é a primeira benfeitira da humanidade, como obra de Christo que é o legitimo fundador e legislador da nova sociedade civilizada e culta, consagrou e santificou um acto cujo principal fim é dar cidadãos ao estado e adoradores ao verdadeiro Deus.

Nós não podemos ir buscar entre os selvagens as pessoas com que pretendemos formar o grupo da familia, seria isso não só retrogradar mas ainda precipitar-mo-nos no abysmo tenebroso da natureza lapsa, onde o homem nada mais vê do que

a sua nudeza, os seus carnaes appetites, e as paixões e tendencias de uma natureza desfigurada.

Não podemos tambem ir escolher entre os pagãos ainda os os mais cultos, as figuras que pretendemos mostrar n'este painel de familia que vamos traçando, pois ahi só encontramos o pae despota, a mae escrava e o filho ou victima ou rebelde.

Nos povos mais cultos e nas nações mais sabias, como Roma e Athenas, o nome de pai tradusiu a idea de um despota armado de uma auctoridade cega e temivel que o tornava uma fera com o poder de immolar seu filho a seu grado, e a mae era alem de vil escrava, um instrumento de devassidão, podendo ser expulsa e repudiada.

E' só pois no matrimonio sacramento, grande em Jesus Christo, onde achamos as verdadeiras e legitimas personagens que devem formar esse painel completo, quadro perfeito e o grupo acabado da familia.

Matrimonio é uma palavra que significa em sua etymologia a obrigação da mãe, porque se forma de duas palavras—*matris* e *munus*— e quer dizer obrigação, officio ou cargo da mãe.

E' portanto grande e importante o mister da mãe no centro da familia, pois que seus deveres e obrigações, dão o nome a este sacramento, origem da familia christã, que é a verdadeira familia.

Formando a mulher do lado de Adão Deus quiz, parece, por este facto mostrar o seu destino ao lado do homem, dependente d'elle porque d'elle fora formada, mas sua companheira e coadjuvadora na sua vida.

Dando-lhe uma estatura mais baixa parece que a mesma natureza quiz por isto dar a conhecer á mulher, que o seu lugar na familia, de quem se torna cabeça pela união com seu marido, era entre o pae e o filho, tomando o segundo logar e fazendo o ponto de ligação entre o filho e o esposo, sendo a este obediente como o filho, e d'aquelle obedecida como o pae, de cuja auctoridade se acha revestida.

Dotada pela natureza de um coração cheio de affectos de ternura, a mulher elevada á dignidade de mãe tem na pessoa de seus filhos, o alvo desses affectos e o objecto de seus encantadores e ternos carinhos, é por elles que deve amar e estremecer seus filhos até ao sa-

crificio de os cubrir com seus mantos, alimentar com sua substancia e aquecer com o fogo de um coração dedicado, levando sua superintendencia maternal até abrandar os rigores da auctoridade paterna com suas humiliações e meiguices, e profundar a obediencia filial com a sua auctoridade adoçada pela sua influente insinuação ternura.

Enriquecida emfim com uma vivacidade de espirito, fortaleza de amor e grandesa d'alma até ao sacrificio por sua prole, a mulher na familia christã é a confiança do homem, o abrigo dos filhos, o anjo do lar, a luz da sociedade e a esperança da patria, quando associada ao esposo cumpre a alta missão da educação moral e religiosa.

### AOS VIMARANENSES ILLUSTRES

HOMENAGEM DA REDACÇÃO

Agostinho Barboza

Deixamos já biographado este nosso illustre patricio, nascido a 17 de setembro de 1590, no numero 3 do nosso jornal, para onde enviamos os leitores. Da-nos porem occasião a

fallar d'elle a menção, que devemos aqui fazer d'uma obra, que posteriormente se descobriu, manuscrita, e que tem o grande merito de ser escripta, como supomos, pelo proprio punho do insigne bispo, quando estudante em Coimbra e desconhecida de todos os bibliographos.

Foi esta obra offerecida em dezembro de 1883 á sociedade Martins Sarmento pelo Ex.<sup>mo</sup> Francisco Ribeiro Martins da Costa e pode ser examinada na Bibliotheca.

E' livro em quarto e tem 74 folhas, exclusive o index que occupa duas e uma poesia latina dedicada á protagonista da obra, que occupa outras duas.

Ao Index segue-se o rosto que diz: VIDA, MORTE, E MILAGRES DA MUI ILLUSTRE E SANTA MATRONA MARGARIDA DE CHAVES. CONIMBRICAE. Segue-se no verso o sub-rosto que diz: «Esta he a summa da vida milagres da illustre e Santa Matrona Margarida de Chaves que tirei recopiladamente de huns cartapacios que me emprestou o P. Gonçalo Correa de Souza filho da dita santa andando na Universidade de Coimbra em Dezembro de 1610. Agostinho Barbosa.»

### FOLHETIM

#### AOS ARTISTAS

RECITADA NO FIM DO DRAMA O ANJO DA PAZ  
PELO SEU ENSAIADOR O FALLECIDO DR. FERNANDO DA COSTA FREITAS.

Mancebos! é nobre a senda  
Que encetastes reccosos;  
Não temaes serros fragosos,  
Nem espinhos penetrantes.  
Tudo vence o genio e o esforço,  
A fadiga é transitoria,  
E depois lá brilha a gloria  
Com seus raios deslumbrantes.

Tem aberto a moicidade  
Outra estrada mais amena;  
De lá o prazer lhe acena  
Entre myrtos, entre flôres.  
Mas se o transitio é suave,  
Se os ares são perfumados,  
Lá no fim estão cavados  
Negros abysmos d'horrores.

Quantos jovens inexpertos  
Correndo n'ella fogosos,  
Vão licores venenosos  
Beber por dourada taça?  
Quantos lá d'essas orgias,  
Dos lupanarés immundos  
Vão nos carceres profundos  
Chorar a sua desgraça.

Bem fizestes vós, mancebos,  
Que essa vereda deixando,  
Hi-des do palco galgando  
As encostas escabrosas.  
Não vos fasciam boninjas  
Com aromas lisongeiros,  
Mas no cimo dos outeiros  
Vós colheis laureas honrosas.

Não sentis mais doce goso  
Quando em scena appareceis,  
E com transportes fazeis  
Rebentar o riso e o pranto?  
Não toca o goso do delirio,  
Não vos arrebatam as almas  
Quando os bravos, quando as palmas  
Soam d'um a outro canto?

Pois em vantagem reverte  
O spectaculo que encanta,  
Então o crime se espanta,  
Ganha a virtude ascendencia.  
E mais a vantagem cresce  
Se da recita o producto  
Adoçar os ais e o lucto  
Vae da misera indigencia

Sim, necessario é que a scena  
Electrise o coração,  
Ou seja historica ou não,  
Ou seja Ignez ou Zulmira.  
D'aptidão o actor precisa  
Mas quem pôde a vós negal-a?  
Só a inveja que se rala,  
Ou a ineptia que delira.

Gestos, voz, tudo era fogo,  
O genio em todos fulgura,  
E com tam pouca cultura  
A esperança transcendestes.  
A illusão foi tam completa  
N'esse dramatico trama,  
Que personagens d'um drama  
Vós ahi não parecestes.

Mesmo do drama o auctor  
Se as paixões, o gosto, a pena  
Exprimir vos visse em scena  
Com tal naturalidade,  
Seja embora o quadro filho  
Da sua imaginação,  
Não julgara uma ficção,  
Mas sim uma realidade.

Não foi a vóz da lisonja  
Que de meus labios surgira,  
A verdade ahi se vira,  
A ovação alto soara.  
Não colhia aqui mais louros  
Uma Carlota Velloso,  
Aqui um Abel chistoso  
Mais palmas não alcançara.

Queridos filhos do povo,  
Que o amargo pão da vida  
Com suor, com dura lida  
Ganhaes de noite e de dia,  
E que momentos roubando  
A trabalhos tam penosos,  
No palco vindes gostosos  
Dar-nos horas d'alegria!

Artistas! classe tam nobre!  
Orgulho da patria nossa!  
Parabéns, que a gloria vossa  
Dura além da vossa idade.  
Artistas! avante, avante,  
Mais triumphos, mais laureis,  
E nome então gravareis  
Nos bronzes da eternidade.

O titulo dá uma idea geral da obra, a biographia de Margarida de Chaves, natural da ilha de S. Miguel, fallecida com fama de santidade e para a beatificação da qual se empregaram diversos trabalhos, como do mesmo livro consta.

### Manoel da Madre de Deus Miranda

Entre os oradores notaveis, que illustraram o seculo XVII, occupa distinctissimo logar o nosso patricio Manoel da Madre de Deus Miranda, filho de Christovão Machado Reolado ou Riconado e D. Brites Machado da Maia Miranda, que a 23 de junho de 1641 recebeu a murça da congregação de S. João Evangelista.

Formado na sagrada theologia na Universidade de Coimbra, prégador geral, occupou o importantissimo cargo de provedor do hospital geral das Caldas da Rainha.

Falleceu a 23 de setembro de 1692.

Ainda hoje podemos avaliar seus conhecimentos, relendo os sermões que nos deixou impressos, sendo innumerados os que deixou manuscritos.

Entre os impressos ha um que foi recitado n'esta cidade na festa de *Corpus Christi* na Collegiada em 1685.

### Luiz Antonio da Costa Pego Barbosa

Filho de Francisco da Rocha Velloso e de D. Isabel da Trindade Barbosa, nasceu este nosso patricio a 24 de setembro de 1710. Estudou humanidades em Braga e tam aproveitadamente se entregou ás letras, que estas lhe abriram carreira para os mais elevados cargos que desempenhou.

Foi fidalgo capellão da Casa Real, official da secretaria d'estado dos negocios do reino, cavalheiro professo na ordem de Christo, beneficiado da igreja de Santa Maria de Castello Branco.

Era senhor do morgado de santo Estevão e padroeiro da Igreja de S. Pedro, d'esta cidade, para a qual conseguiu o titulo e honrarias de basilica, a primeira, que na prima diocese se reconhece e a terceira que illustra o orbe lusitano, cathedra que lhe foi dada por Bento XIV a 26 de março de 1751.

Muitas das corporações religiosas de Guimarães devem innumerados beneficios a este nosso incansavel patricio. A S. Pedro, além da graça referida, deu diversas alfaias e entre estas um calix de muito merecimento pelas figuras que o ornavam, levantadas em alto relevo e que foi roubado na invasão franceza. As Capuchinhas fêz presente das trez devotas imagens, Senhora da Madre de Deus, Me-

nino e S. Jose, com as quaes dispendeu quantia superior a cinco mil cruzados.

Foram brilhantissimos os festejos realizados em Guimarães por occasião da chegada e collocação d'estas imagens na igreja do convento, descripção que pode ver-se no—Guimarães, apontamentos, etc.—tomo I pag. 325 e seguintes, leituras que recommendamos.

O nosso vimaranense escreveu NOVENA DA SENHORA DA MADRE DE DEUS DE GUIMARÃES, o DIRECTORIO PARA OS SABBADOS da mesma Virgem e a NOVENA DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS S. PEDRO PARA A BASILICA DE GUIMARÃES.

As acções benemeritas de Pego Barbosa foram elogiadas n'um opusculo em oitavas, ELOGIO METRICO, publicado pelo dr. Domingos José de Freitas Sampaio, outro illustre vimaranense.

## RELIGIÃO E POLITICA

Não ha talvez assumpto mais geralmente discutido, e por isso mesmo talvez mais facilmente confundido—sem as confundir vamos consideral-as, sem as separar vamos distinguil-as.

Essencialmente distinctas são no estado social e na pratica completamente inseparaveis.

Distinctas, porque uma é o fanal celeste accendido pelo Verbo para pharol da humanidade na derrota pelo desterro, para ancora de salvagão no naufragio da vida—a outra é o barco costeiro que nunca estende ao largo, *modus vivendi* que umas vezes eleva as nações ao fastigio da gloria e poderio, outras as precipita na decadencia e nos ergastulos da degradação.—Aquella imutavel como o porto a que se dirige, intemerata como o piloto que a anortêa, invencivel como a promessa que a garante—esta, volúvel como os homens que a fazem, mutavel como as circumstancias que a originam, momentanea como a lei que hoje se promulga e amanhã se derroga.—Uma o infusorio que só vê a terra, outra a aguia alterosa que se eleva no espaço, fende as nuvens, encara o sol e quer prescrutar os arcanos do céu.—Essencialmente distinctas, porque uma divina em sua origem e no seu fim, a outra terrena e transitoria na sua origem e no alvo a que se dirige.

Mas se essencialmente distinctas são completamente inseparaveis no estado actual, porque se uma tem por fim conduzir o homem ao céu, o corpo do homem está sujeito á terra; e se a alma pôde alar-se para as regiões celestias nos estertores da morte, se conserva toda a liberdade vexado o corpo sob o peso dos grilhões, se na soledade do seu nada pôde ainda desejar o infinito, não raras vezes, quasi sempre, a mão callosa do algóz abafa os gritos da consciencia, as prisões terrenas da carne subjagam a força do espirito, o crime domina a verdade e a virtude.—São inseparaveis porque ou são dous amigos que conspiram a um mesmo fim, ou dous inimigos que o odio aparta mas a lucta vincula... são inseparaveis.

O homem é naturalmente religioso e espontaneamente social, e não pôde sustentar-se a sociedade sem governo e sem religião, sem religião disse-o já Plutarcho, porque a universalidade do facto é a neces-

sidade da sua causa, sem governo dil-o a nossa natureza facil a prevaricar mesmo sob a pressão do castigo; é necessaria a religião que alimente a alma, o governo que regule o corpo, e como a separação da alma e do corpo a dar-se e o homem a ceder logar ao cadaver, assim tambem ao separar na sociedade o governo, ou politica chamemos-lhe assim da religião, ella sociedade tornar-se-hia um cadaver imenso, uma sphinge disforme.

Considerada, pois, em geral a religião e a politica são inseparaveis, mas, desceendo da via nua e plana da theoria para o labyrintho fragroso da sociedade pratica, para o numero facilmente crescente e difficilmente qualificavel dos partidos, poderá o catholico ser completamente extranho aos partidos que se debatem? o homem politico poderá impunemente deixar no remanso da familia as suas convicções religiosas para só occupar-se das suas convicções politicas ou caprichos partidarios?

Não pôde ser. Quem ao vêr a patria nos paroximos da morte, ao vêr o solo natal calcado pelo inimigo, ao vêr taladas todas as grandesas não sentiria o coração estremecer-lhe, descerrem-se-lhe os labios e gritar nas ancias d'um entusiasmo febril—*ds armas?!?*

Quem não desejaria antes a morte n'um campo de batalha e o coração tranquillo pelo cumprimento do dever do que a elegia cruciante do remorso suffocado embora pelo tinir do ouro? Quem não preferiria sellar com o ultimo alento o amor da sua patria do que ser testemunha apalhica da sua escravidão?

Não sei, talvez que a grandesa e heroismo que todos os dias se proclama desse em ultima analyse esta baixa e covardia, não sei, podia acontecer que o exercito dos traidores augmentasse com os perigos da patria, mas o que sei é que era preciso vender o coração, algemar a consciencia, suffocar todos os sentimentos antes que o manto impolluto da patria fosse coberto de opprobrios e o rosto de seus filhos o epithaphio da sua sepultura.

Eis o que seria preciso para que o homem sinceramente religioso ao ver que os partidos se succedem como uma noite de tempestade a uma tarde nublosa, que os mais terminantes ensinamentos da Igreja são postos de parte, que o regalismo invade a nossa legislação como um contagio que tudo infecciona, que a liberdade é ampla e universal para tudo e para todos e só pesada a atomos e limitadissima para a religião e seus ministros e institutos, eis o que seria preciso para que os catholicos ao ver que a ascensão ou direi melhor a assumção de uma facção ao poder é o preludio de novas feropeas para a igreja, não se unissem, mostrassem o que ainda podem e quanto valem e dizer-lhes de viseira erguida:—Senhores apostolos do tolerantismo, já que toleram com tam boa vontade todos os crimes tenham a bondade de tolerar tambem a virtude—

E que os partidos que ha bastante tempo nos regem são cúmplices d'este estado anormal para a Igreja basta abrir a nossa legislação e deffrontar o *regio placet*, o casamento civil macaqueando o matrimonio christão por de traz d'um estreito sendal inventado pela astucia, o exterminio inexoravel da associação religiosa, a almoêda inexplicavel, porque sem proveito, dos bens da Igreja etc. fallando já das permissões, garantias liberalidades a tudo que tem por fim principal combater a Igreja e derrocar as suas instituições.

E ha-de ser o filho que ha-de cravar o punhal na Mãe banhada em la-

grimas? e ha-de ser o amigo que joo-lho em terra pronuncia o credo que ha-de operar ou cooperar para o *crucifige d'Aquella* a quem prometeu obedecer?!...

Felizmente parece que a força persuasiva da verdade, a voz incessante da Igreja e a logica immutavel dos factos vão accordando uns, afferorando outros para todos unidos no mesmo intuito garantirem á Igreja a independencia de que ha mister e que ha tanto reclama...

Estabelecidos assim estes principios é facil responder á segunda parte da nossa hypothese, pois que se é crime o não impedir, podendo, a perda da patria, a oppressão da religião, muito mais crime incomparavelmente maior é prestar assenso á sua ruina, fazer fogo sobre os seus baluartes, associar-se emfim aos seus inimigos. Não é só um membro inutil, é um rebento viciado, é um cancro pestifero que não cessa de expellir pus execravel na sociedade que o rodeia, na familia com seu exemplo, nas reuniões com a sua palavra, nas turbas com a sua authority.

A religião e a politica são pois inseparaveis de tal modo que não é licito ao catholico olhar indifferentemente todos os partidos, todavia e por isso mesmo a crença perfeita e inteira do catholico não salva a sua filiação n'um partido anti-catholico.

Note-se todavia que quando me refiro a partido anti-catholico não quero dizer que nos seus adherentes e até influentes não haja verdadeiros catholicos, e porisso mesmo que os ha é que ha necessidade de fazer vêr que estas actividades energicas e vontades bem intencionadas postas no seu meio, no posto que lhes marca a sua crença pelejariam bom combate; não exijo mesmo, que para merecer justamente este qualificativo tenha em seu programma combater a igreja, não basta-me que a sua existencia nos dê provas que em occasião opportuna, podendo defender não defendeu ou offendeu, basta que sem attenção faça rodar o carró de seus interesses ou aspirações particulares por de sobre as necessidades religiosas do... povo, sim por que este é por indole religioso, aqui bem pôde applicar-se o *qui non mecum contra me*.

O homem politico portanto para que a consciencia não possa accusal-o de transfuga da sua religião não só não deve cooperar para um partido anti-catholico, mas deve alistar-se de baixo d'uma bandeira cujo lemma seja: a *defesa da Igreja*; nem é necessario renegar as suas convicções politicas, não, a Igreja não exige nem podia exigir tanto, porque é sancto e respeitavel o dictame do nosso espirito e ha realmente convicções profundas, animos devotados a quasi todos os partidos entre nós. Não é a politica que se condemna é a politica anti-religiosa que se combate. Tambem e por outro lado não é licito ao catholico vêr de braços cruzados o estado lancinante da patria, as lagrimas condolentes da Igreja e a lucta renhida dos partidos e dizer n'um pyrrhonismo incrível—deixal-os!

Se algum partido entre nós merece a classificação de anti-catholico digam-no os leitores, se é possível, se não é uma utopia a organização d'um partido catholico, diga-o a vontade dos verdadeiros catholicos, se os catholicos devem estar inertes diga-o o nosso estado religioso e até financeiro, comparado com o de outras nações... nós como espectador apenas relatamos o que nos vae dentro originado pelo que presenciamos fóra.

Agosto—4.

M. L. Martins.

## EPHEMERIDES —DE— GUIMARÃES

Setembro

18—1832—Por ordem do corregedor fazem-se preces nas igrejas da villa para que o exercito de D. Miguel entre no Porto.

21—1844—E' incendiada pelos ladrões a igreja parochial de Santa Eulalia de Fermentões.

21—1865—Abertura da estrada de Guimarães a Braga.

23—1692—Fallece Manoel da Madre de Deus Miranda, orador e escriptor insigne.

23—1826—Chega a esta villa o batalhão de caçadores n.º 11.

23—1853—Lança-se a primeira pedra para a fundação do novo hospital para os terceiros pobres de S. Francisco.

53—1882—Expoê-se á veneração publica na capella de S. Francisco a imagem do Coração de Maria, esculpura em Roma.

24—1710—Nasce Luiz Antonio da Costa Pego Barbosa.

## NOTICIARIO

### EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes de fóra rogamos o obsequio da remessa da importancia de suas assignaturas pela forma que mais lhes convenha. Esta quasi a findar o primeiro anno porisso não pareceremos importunos solicitando tal favor.

### Ao «Imparcial»

Era do nosso dever dizer alguma cousa em resposta ao nosso respeitavel collega o «Imparcial» que no seu numero de sexta-feira ultima affirmara não haver projecto d'alteração alguma na construcção da capella do cemiterio municipal, vemo-nos porém desobrigados de tal encargo, porque o nosso collega «O Commercio de Guimarães» brilhantemente se desempenhou da tarefa, que tanto a elle como a nós competia.

Tudo o que podessemos dizer era superfluo á vista das provas apresentadas pelo nosso collega, a quem cordealmente apertamos agradecidos as mãos.

### «Aurora do Tamega»

Este nosso collega, que se publica em Chaves e que ha tempos suspendera a publicação, voltou novamente a visitar-nos.

Bemvindo.

### «O Jornal do Paiz»

Tal é o titulo que veio substituir o do jornal, que bisemanalmente se publicava no Porto «A VERDADE.»

Bem acolhido seja o novo periodico, são os nossos desejos.

### Publicação

Recebemos e muito agradecemos a—Regra Terceira de S. Francisco d'Assiz e documentos piedosos—publicada com a approvação do E.<sup>mo</sup> Cardeal Patriarcha.

E' uma publicação que recommendamos a todos os christãos, especialmente aos terceiros franciscanos, certos de que nos hão-de agradecer tal lembrança. Vende-se na Travessa da Bella Vista á Lapa, 10, Lisboa.

**Agradecimento**

Summamente penhorados agradecemos ao nosso professor o Ex.<sup>mo</sup> Pereira Caldas, a sua valiosissima offerta da publicação—*Monumentos Epigraphicos de Roma, ealçadores da memoria do Papa S. Damaso prodigio Vimaranesense.*

**Reunião**

E' na proxima segunda-feira a reunião convocada pela mesa do Cordão e Chagas para que a cidade de Guimarães accorde nos meios de solemniação do 15.º centenario de S. Damaso.

Por hoje só nos cumpre dizer com o nosso mestre e amigo Pereira Caldas: «Que Guimarães mostre o que pode e o que vale!»

**Correio**

Os telegrammas do ex.<sup>mo</sup> Ministro das obras publicas á Associação Commercial indicam-nos o que por mais d'uma vez temos aventado: Guimarães está votada ao ostracismo.

Melhoramentos de incontestavel vantagem publica que sejam requeridos aos poderes publicos quasi nunca se conseguem; para outras terras não se cuida de saber se no orçamento ha verba sufficiente, ordena-se e o dinheiro apparece. A prova d'isto são os *bills* de indemnidade que o governo annualmente pede ás camaras legislativas para legalisar despezas não auctorizadas no orçamento. Para nós porém são todas as duvidas, todas as difficuldades.

Nesta conjunctura em que o governo esquece os interesses valiosissimos d'uma terra importantissima, tanto commercial como industrial e agricola, ainda não estão esgotados todos os meios que as leis facultam para que os povos alcancem dos governantes a satisfação de suas legitimas aspirações.

Uma representação de todo o concelho, assignada n'um grande *meeting* a que concorreram todos os vimaranenses, como directamente interessados n'esta questão, parece-nos que levaria ás regiões governamentais o convencimento de que era necessario attender esta cidade tam pouco considerada.

Lembramos á dignissima direcção da Associação Commercial estalvitre, que nos parece sortiria bom resultado.

**Em liberdade**

Por terem passado 8 dias e não haver culpa formada foram postos em liberdade Francisco Rodrigues Ferreira, Maria Mercedes e Adelaide Jubeti detidos pelo poder judicial como indiciados no crime(?) de Vizel la

Continuam a pairar espessas trevas sobre tão decantado maleficio. Não haverá por ahí alguma brincadeira de mau gosto?

Não seria desacertado que se averiguasse para que, se talvez desse, os heroes da façanha recebessem a merecida paga.

**Concurso**

Estão a concurso documental cujo prazo termina no dia 11 d'outubro as seguintes igrejas d'este arcebispo: S. Thiago de Carreiras, Concelho de Villa Verde; Santa Maria de Sá, concelho de Ponte do Lima; Santa Maria de Tarrozo, concelho da Povoia de Varzim.

**Facada**

No passado sabbado na rua de Gil Vicente um rapaz ainda imberbe, Francisco Segeiro, deu uma facada na cabeça de Joaquim, o rei preto, sapateiro. Está entregue ao poder judicial que por certo o amansará.

**de publica**

As noticias alarmantes que diariamente nos transmittem os jornaes fazem-nos concluir, que talvez o cholera nos visite. Praza a Deus que tal se não dê, mas, como *bons auspicios*, sempre iremos dizendo a quem compete que Guimarães póde affoutamente receber o terrivel hospede. Ruas *perfeitamente* limpas e acedadas, todos os focos de infecção *totalmente* removidos, etc... uma delicia....

**Caminho de ferro**

A contar do dia 15 do corrente começaram a vender-se bilhetes directos e despachar bagagens das estações do nosso caminho de ferro para as estações do caminho de ferro do Porto á Povoia e Famalicão e vice-versa.

A contar desde hoje o horario dos comboios numeros 2 e 5 é o seguinte: partida de Guimarães ás 5 horas da manhã, chegando á Trofa ás 6,47; partida da Trofa ás 7,32 da manhã, chegando a Guimarães ás 9,38.

O comboio numero 2 tem correspondencia em Lousado com o comboio para o Alto Minho e na Trofa para o Porto.

**Fallecimento**

Na quarta-feira da passada semana falleceu o nosso estimavel assignante Domingos José Cardoso Guimarães, de S. Lourenço de Selho. Foi sepultado, depois dos officios religiosos, na igreja d'aquella freguezia.

A sua familia, não esquecendo o Rev. José Joaquim d'Affonseca Mattos, os nossos profundos sentimentos de pesar.

**Carro Rippert**

O formoso carro Rippert que admiramos na nossa exposição industrial, construido na fabrica—Almeida & Freitas—começará no domingo proximo o serviço de transportes de passageiros.

Quem quizer ir commodamente á romaria de S. Matheus é aproveitar.

**Romaria**

Domingo na freguezia de Gonça tem lugar a festividade e romaria de S. Matheus, que costuma ser muito concorrida.

Oxalá não tenhamos a lamentar as desordens, que por vezes allí têm havido.

**Festividades**

No passado domingo celebrou-se como noticiaramos a festividade de Nossa Senhora da Consolação, mandada celebrar pela Real Irmandade do Campo da Feira.

—Hontem na igreja das Capuchinhas teve lugar a festividade em honra do Santissimo Sacramento e comemoração das Chagas de S. Francisco.

Constou de missa a grande instrumental e de tarde sermão, ladainha e benção.

—No proximo domingo tem lugar na igreja de Santa Eulalia de Fermentões a festividade de S. Sebastião, havendo missa solemne, sermão em que é orador o rev. Domingos Ribeiro Dias, e procissão.

**Destacamento**

Para fazer parte do cordão sanitario no Alto Minho partiu d'esta cidade para Vianna do Castello parte da força aqui estacionada, Marcharam 71 praças.

**Capella**

Na freguezia de Polvoreira proceder-se-ha no proximo domingo com toda a solemniação á reconciliação da capella de S. João Baptista, erecta junto á casa do Ribeiro do Pinto. Em seguida á benção cantar-se-ha missa solemne a instrumental, havendo sermão prégado pelo Reitor de Mascotellos.

Esta capella que ha muito se achava arruinada e profanada foi restaurada pelo proprietario da referida casa, o illm.<sup>o</sup> sr. Antonio Alves Teixeira da Silva.

**Feiras**

Como lèmos em diferentes jornaes foram prohibidas as feiras de S. Miguel, em Famalicão e Cabeceiras de Basto.

**Obito**

Hontem á tarde falleceu n'esta cidade o Exm.<sup>o</sup> Francisco José da Costa Guimarães, digno gerente do Banco de Guimarães e que havia em tempo sido Provedor da Misericordia, Ministro da Ordem Franciscana, Prior na Dominica e Provedor no Campo da Feira.

Páz á sua alma e sentidos pesamos á sua desolada familia.

**Recrutamento**

O supremo tribunal administrativo isentou do serviço militar os seguintes mancebos: Jeronymo, filho de Francisca Antunes Fernandes, viuva, do Mosteiro de Souto; Antonio, filho de José de Freitas e Olivia de Sousa, de S. Lourenço de Selho. (Diario n.<sup>o</sup> 205.)

Declarou sujeitos ao referido serviço os seguintes: Domingos, filho de Thereza Martins, viuva, de Santa Christina de Longos; Francisco, filho de Antonio Rodrigues e Francisco de Freitas, de S. Clemente de Sande; Antonio da Silva, filho de José da Silva e Theresa Marques, de Brito. (Diario n.<sup>o</sup> 206.)

**Errata e omissão**

No communicado do jornal de quinta-feira passada depois das palavras: o heroe da antiga Roma, deve acrescentar-se, o vencedor de Carthago.

No mesmo communicado depois das palavras: Perdeu o papa, ou foram-lhe ar, deve emmendar-se e acrescentar-se: arrebatadas as Legações

**DESAMORTISAÇÃO**

No governo civil de Braga arrematar-se-hão os seguintes foros:

No dia 8 d'outubro com abatimento de 80 p. c. foros pertencentes á extincta commenda de Sande, impostos na freguezia de S. Martinho de Sande, de que são emphyteutas João Baptista Sampaio, Catharina Marques, confraria do Santissimo. (Diario n.<sup>o</sup> 204.)

No mesmo dia uma pensão pertencente ao passal de Mesão Frio, de que é pensionario José Gomes Fernandes Baptista. (Idem, idem.)

No dia 9 com abatimento de 70 p. c. do extincto reguengo, impostos nas freguezias Atães, Rendufe e Arosa, de que são emphyteutas José Antonio de Castro Meirelles (herdeiros), José Fernandes, Antonio Manoel Fernandes, Manoel José de Castro, Maria Maneca, Francisco José Fernandes. (Idem, idem.)

**ANNUNCIOS****ANNUNCIO**

No dia 5 do proximo futuro mez d'outubro realizar-se-ha na igreja de S. Domingos d'esta cidade, a festividade em honra de Nossa Senhora, a Virgem do Rosario.

Este anno a festividade, que deve ser feita com o maximo lusimento, será antecedida d'uma novena preparatoria, que principiará no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde. No dia 5, de manhã, haverá missa solemne a grande instrumental, com exposição do Santissimo; e de tarde, depois dos officios divinos, subirá ao pulpito o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conego Alves Mendes, da cidade do Porto, orador distinctissimo, e por sem duvida um dos preclaros ornamentos da tribuna sagrada.

Em seguida organizar-se-ha uma solemne e imponente procissão, que seguirá o roteiro dos annos anteriores.

Formará o préstito da procissão a Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, de quem a Virgem do Rosario é inclita padroeira, e por sua ordem as demais corporações erectas no vasto templo de S. Domingos.

Quinze anjinhos ricamente adornados levarão emblemas allusivos aos quinze mysterios do Santissimo Rosario de Nossa Senhora.

N'um deslumbrante andor a Virgem Nossa Senhora do Rosario receberá de todos os vimaranenses os preitos do mais dedicado amor e encendido affecto. Por debaixo do pallio a reliquia do Sancto Lenho, e no couce da procissão, executando escolhidas peças a sympathica Philarmónica União Vimaranesense.

Eis em summa o programma da festividade que a mesa projecta em honra da Senhora do Rosario.

Convida instantemente a todos os confrades em especial e a todos os fieis para que não deixem de concorrer tanto ás novenas, como á festividade, procurando assim publicamente testemunhar a sua devoção á Virgem, dar inequivoca prova de adhesão ás determinações do SS. Padre, que novamente este anno ordena que em todo o orbe catholico se consagre o mez de outubro em honra de Nossa Senhora, pedindo por sua intervenção a paz para a Igreja, e a conjuração do horivel flagello—a pestasiatica—que ameaça invadir toda a Europa.

Egualmente pede que no dia 4 á noite os habitantes d'esta cidade illuminaem as fachadas de suas casas, e no domingo as guarneçam de colchas de damaseos, na occasião do transito da procissão.

**ALLUGAM-SE** duas moradas de casas na rua de S. Torquato n.<sup>o</sup> 20 a 32 com jardins, pomares e agua, as quaes se recommendam por ser logar muito saudavel. Para tratar, campo da Misericordia n.<sup>o</sup> 1.

**Annuncio**

**ALLUGA-SE** ou vende-se a casa do Miradouro, situada á esquina da estrada, que vae para a igreja de S. Miguel; tem quintal e agua de bica.

Trata-se na rua de S. Domingos n.<sup>o</sup> 36.

**Agradecimento**

**PADRE** João Martins Machado Maria de Belem Martins Machado, Domingos Antonio de Freitas e filhos, possuidos do mais vivo reconhecimento pelas distinctas provas de consideração e estima, recebidas por occasião do fallecimento de seu presado irmão, cunhado e tio, dão publico testemunho de indelevel gratidão a todas as pessoas que se dignaram associar-se-lhes em tam doloroso transe, dirigindo-lhes cumprimentos de pesames e outras demonstrações de affecto; e áquellas que generosa e gratuitamente tomaram parte nos officios funebres.

**PROFESSOR**

Benjamin de Carvalho Vasques de Mesquita, habilitado com curso dos lyceus e com o curso theologico do seminario do Porto, tendo de vir estabelecer residencia em Guimarães, offerece-se para leccionar instrucção primaria, portuguez, francez e philosophia.

Quem pertender dirija carta para o Porto.

Travessa das Musas, 54.

**PUBLICAÇÕES LITTERARIAS****MEDITAÇÕES SACERDOTAES**

PELO

REV. CHAIGNON

Tradução de Francisco Luiz de Seabra

Estão publicados o 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> tomos

Preço..... 4\$100

Pedidos a Ernesto Chardron—Porto.

**SONS QUE PASSAM**

POR

THOMAZ RIBEIRO

4.<sup>a</sup> EDIÇÃO

1 vol..... 600 reis

Vende-se em casa do Editor, Ernesto Chardron, Clerigos—Porto.

**AS ARTES PORTUGUEZAS**

NO SEculo XIX

Por Alfredo Elviro dos Santos

Bacharel em theologia, ex-secretario do Exm.<sup>o</sup> Arcebispo Primaz e secretario do Em.<sup>o</sup> Cardeal Patriarcha.

PREÇO..... 100 reis.

**MONUMENTO A PIO IX**

Visita do Arcebispo Primaz a Guimarães

Pelo mesmo

PREÇO.... 200 reis

**MEMORIA HISTORICA**

Dos concilios nacionaes, provinciaes e synodos da antiga e muito illustre Igreja de Braga.

Pelo mesmo

PREÇO..... 200 reis

Remettem-se franco de porte a quem enviar a importancia em estampilhas ao auctor—Rua das Trinas n.<sup>o</sup> 29=Lisboa.

## Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO

16, rua de Couros, 16

VENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

## ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moído de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 1.º, 111.

Café moído de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 100 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

## VINHO MADEIRA

Desde 550 a 1200 a garrafa

SILVA CALDAS

83, CAMPO DO TOURAL, 85

## Estabelecimento

DE

OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR

93 - Rua da Rainha - 97

DOURA e pratea por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 2\$000 rs., relógios do bolso 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos proprios para igreja e satisfaz com promptidão qualquer encomenda.

Tambem aluga cadeias e pulseiras.

## HOTEL

DE

## GUIMARÃES

11-LARGO DA OLIVEIRA-22

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accomodações, aceio e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte: Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000reis. Ditos de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

## CORRENTES PARA RELOGIOS

Liquidação a preços reduzido

SILVA CALDAS

83, CAMPO DO TOURAL, 85

## Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrução primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 15.

## MOLDURAS PARA CAIXILHOS

Redução de preços para liquidação

SILVA CALDAS

83, Campo do Toural, 85

## TYPOGRAPHIA

DO

## ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I  
GUIMARÃES

N'esta officina typographica fazem-se todas as obras concernentes á arte taes como: livros, facturas, rotulos, programmas, bilhetes de visita, bilhetes de estabelecimento, cartas, recibos, ordens de pagamento e todos os mais trabalhos typographicos, etc., etc., etc.

Tambem se imprime a typochromia, a ouro e prata tudo com perfeição e nitidez. Preços commodos.

Tambem se vendem recibos para as contribuições parochiaes.

## BILHETES DE VISITA

Branco desde 300 a 600 reis o cento, tarjados desde 500 a 800 rs. o cento.

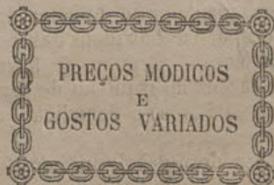
SILVA CALDAS

# A CASABARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

## GUIMARÃES

Variedade em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhoras como para creanças.



Esmerada manufacturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a sorte de calçado

SILVA & FILHO

## LIVROS UTEIS E INSTRUCTIVOS

- O Corpo humano por Le Pileur traducção de Raposo Coelho, 1 grosso volume com 44 gravuras elucidativas do texto e precedido de 1 gravura colorida representando a circulação do sangue.... 1\$000
- Com uma rica cartanagem 1\$500
- Manual de viticultura pratica pelo Visconde de Villa-Maior, 1 vol..... 1\$200
- As grandes invenções antigas e modernas nas sciencias, industria e arte, por Luiz Figuer, 1 vol..... 3\$000
- Com uma rica cartanagem 3\$600
- Methodo facil de escripturar os livros, por partidas simples e dobradas por Degrange, 4 v. 1\$500
- Estudos sobre escripturação mercantil por partidas dobradas, 1 vol..... 1\$200
- Arithmetica commercial tratado completo de arithmetica applicada ao commercio, bancos, financos e industria, 1 vol. . . 1\$500
- Geographia geral actualisada e posta em harmonia com o nltimo programma. 3.ª edição completa por Raposo Botelho, 1 vol 1\$000
- Obras philosophicas de D. Jayme Balmes. Philosophia fundamental, 4 vol. . . . . 2\$400
- Protestantismo comparado com o catholicismo, 4 vol 2\$400
- Curso de philosophia elemental, 2 vol. . . . . 1\$200
- Miscelanea philosophica e religiosa, 2 vol. . . . . 1\$200
- O Criterio, 1 vol. . . . . 600
- Cartas a um sceptico, 1 v. . . . . 600
- Historia da philosophia, 1 vol. . . . . 400
- Galeria de sciencias contemporaneas por Cunha Seixas 4 v. 1\$500
- Descobertas e maravilhas das sciencias industrias e domesticas contendo aproximadamente 2:020 receitas, 1 vol. . . . . 1\$000
- Diccionario hespanhol-portuguez e portuguez-hespanhol, com phrases e locuções usadas em Hespanha e na America Hespanhola, 2 grossos volumes. . . . . 4\$000
- Thesouro das familias ou encyclopedia dos conhecimentos uteis na vida pratica por V. Renault, 1 volume . . . . . 2\$000
- O jardineiro brasileiro, livro proprio para as pessoas que quizerem ter noções de horticultura, por Paulo Salles, 1 volume. . . . . 800
- Cosinheiro nacional ou collecção das melhores receitas de cozinha brasileira e européa, com gravuras, 1 volume . . . . . 800

Todas estas obras são remetidas francas de porte, a quem enviar a sua importancia em um vale do correio ao Editor

ERNESTO CHARDRON, OU A ESTA REDACÇÃO

## GRANDE

## Exposição de machinas para costura

DE

## LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48. RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZNDAS BRANCAS

## GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos dos os preços.

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO

PEDAL DE PENDULA

E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em oda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de muitos e bons auctores com que péde magnificamente servir o freguez sobre as quaes prestará ao mesmo a mais franca e leal opinião para seu inteiro DES-ENGANO.

N'este deposito vende-se tambem as machinas SINGER AURORA, unicas que se acham nos mais depositos d'esta

Aguilhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas s machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não conpradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS